Relatório e Contas 2022

CEVAL

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO MINHO

www.ceval.pt

Situação Económica e Financeira

SITUAÇÃO ECONÓMICA

O exercício de 2022 caracterizou-se pela continuidade do segundo ciclo dos projetos de formação ação: Formação PME da Associação Empresarial de Portugal e Melhor Turismo 2020 da Confederação do Turismo Português. O projeto "Alto Minho 4.0" – Projeto de Qualificação do IAPMEI encerrou em Agosto de 2022, com um total de 12 empresas. O projeto "Welcome to Alto Minho" – Projeto de Internacionalização da AICEP, não foi executado, por falta de adesão das empresas, que levou a CEVAL a apresentar por estes motivos a desistência do projeto.

Em janeiro de 2022, iniciamos a colaboração com o IEFP, no projeto Piloto INCUBADORAS SOCIAIS DE EMPREGO, que teve a duração de 1 ano, e foi concluído com sucesso, com duas equipas, e envolvendo trinta e cinco desempregados.

No ano de 2022 continuamos com a colaboração institucional com os municípios, nomeadamente com o Município de Caminha, Município de Valença e Município de Vila Nova de Cerveira.

Em relação ás prestações de serviços, a CEVAL apresentou proposta á CIM Alto Minho, para a prestação de serviços de "Apoio, Capacitação e Mentoria de novas ideias e transformação de projetos - Prémios Minho Inovação (vertente novas ideias), tendo esta sido aceite.

Para além destes serviços, foi também adjudicada a prestação de serviços de consultoria no âmbito da temática da Economia Azul, e Economia do Mar.

Em abril de 2022, iniciamos o projeto Eures Galiza Norte de Portugal (2022-2024), sendo este um projeto novo para a CEVAL. Neste projeto as atividades da CEVAL, estão relacionadas com a comunicação e divulgação do projeto, bem como a participação nas diversas atividades promovidas.

Podemos observar a evolução dos "Rendimentos - Proveitos" comparativamente com o último exercício:

Rendimentos	2022	2021
Prestação de serviços	258 678,21	236 560,08
Subsídios à exploração	62 952,08	43 064,69
Outros rendimentos e gastos	42 947,51	5 118,20
Total	**364 577,80**	**284 742,97**

No ano de 2022 os registos contabilísticos, contemplaram a faturação de parte da execução dos projetos de formação ação às empresas participantes, assim como consultoria e estudos desenvolvidos.

Seguidamente, apresentamos a evolução da estrutura de "gastos":

Gastos	2022	2021
Fornec. e serviços externos	185 532,32	210 544,40
Gastos com pessoal	51 838,97	35 457,42
Outros gastos e perdas	121 415,04	33 944,19
Gastos e perdas de financiamento	5 153,90	1 265,44
Total	**363 940,23**	**281 211,45**

Proposta de aplicação de resultados:

A Direção da CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho, propõe que o resultado do exercício de 637,57€ (seiscentos e trinta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Balanço em 31 de dezembro de 2022			
Rubricas	Notas	31-12-2022	31-12-2021
Ativo		AL	AL
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	5	5 245,59	5 698,83
		5 245,59	5 698,83
Ativo corrente			
Clientes	6	29 682,41	29 222,40
Outras contas a receber	8	1 176 311,36	1 476 551,31
Diferimentos	9	66 102,09	84 893,25
Caixa e depósitos bancários	10	8 686,23	8 039,40
		1 280 782,09	1 598 706,36
Total do ativo		1 286 027,68	1 604 405,19
		Exercícios	
		31-12-2022	31-12-2021
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Reservas		23 729,21	23 729,21
Resultados Transitados	18	-20 074,42	-23 605,94
Subtotal		3 654,79	123,27
Resultado líquido do período	18	637,57	3 531,52
Total do fundo de capital		4 292,36	3 654,79
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	21 218,49	37 537,31
Outras contas a pagar			
		21 218,49	37 537,31
Passivo corrente			
Fornecedores	7	60 537,34	48 558,60
Estado e outros entes públicos	11	10 614,72	4 525,48
Financiamentos obtidos	12	80 491,17	154,81
Diferimentos	9	20 612,53	81 165,49
Outras contas a pagar	8	1 088 261,07	1 428 808,71
		1 260 516,83	1 563 213,09
Total do passivo		1 281 735,32	1 600 750,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 286 027,68	1 604 405,19

Demonstração dos Resultados por Naturezas			
Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios	
		2022	2021
Vendas e prestação de serviços	13	258 678,21	236 560,08
Subsídios, doações e legados à exploração	14	62 952,08	43 064,69
Fornecimentos e serviços externos	15	-185 532,32	-210 544,40
Gastos com o pessoal	16	-51 838,97	-35 457,42
Outros rendimentos e ganhos	15	42 947,51	5 118,20
Outros gastos e perdas	17	-121 415,04	-33 944,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		5 791,47	4 796,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		**5 791,47**	**4 796,96**
Juros e gastos similares suportados	12	-5 153,90	-1 265,44
Resultado antes de impostos		**637,57**	**3 531,52**
Resultado líquido do exercício		**637,57**	**3 531,52**

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	78 516,01	28 845,00
Pagamentos a fornecedores	-209 322,88	-232 755,00
Pagamentos ao pessoal	-56 646,37	-39 737,92
Caixa gerada pelas operações	-187 453,24	-243 647,92
Outros recebimentos/pagamentos	99 914,94	249 319,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-87 538,30	5 671,83
Fluxos de caixa das atividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	152 585,53	10 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-58 567,83	-13 631,00
Juros e gastos similares	-5 832,57	-785,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (2)	88 185,13	-4 416,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	646,83	-1 255,83
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 039,40	9 295,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 686,23	8 039,40

Anexo ao balanço e às demonstrações de resultados do exercício de 2022

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho

1.2 – Sede – Centro de Apoio às Empresas – 2º Pólo – Campos - Vila Nova Cerveira

1.3 – NIPC: 504 920 103

1.4 – Natureza da atividade

A CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho é uma associação privada sem fins lucrativos que abrange todas as entidades privadas, individuais e coletivas do sector empresarial que nele estejam inscritas.

Tem como objetivo promover, desenvolver e proteger as atividades económicas do Vale do Lima e Vale do Minho e representar os seus membros perante quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro.

As contas foram elaboradas com base na contabilidade e nas NCRF-ESNL-Normas contabilísticas para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo decreto-lei 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

2.2 – Indicação e justificação das disposições de SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram durante este exercício a que respeitam estas demonstrações Financeiras quaisquer situações excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CEVAL mantidos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro utilizadas em Portugal para as entidades do Setor Não lucrativo (ESNL).

As Demonstrações financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e de outros acontecimentos ao agrupa- los em grandes classes de acordo com as características económicas. Estas grandes classes são constituídas pelos elementos das Demonstrações Financeiras. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição financeira no balanço são os ativos, os passivos e os capitais próprios. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração de resultados são os rendimentos e os ganhos.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

0 rédito proveniente das prestações de serviços e reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

0 rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação a data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- 0 montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

- A fase de acabamento da transação a data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto Sobre o Rendimento

0 tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar, o termo imposto sobre o rendimento inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis, sendo tributada apenas a parte correspondente à prestação de serviços de consultoria.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Associados e Outras Dívidas de Terceiros

As dividas dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dividas de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de associados ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto e considerado imaterial.

Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As contas de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dividas a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de Empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

De acordo com a legislação laboral aplicada o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos com benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Políticas contabilísticas, alterações de estimativas contabilísticas e erros

Não se verificou qualquer alteração de estimativas ou necessidade de correção de erros.

NOTA 4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abate	Transferência	Saldo Final
Equipamento de transporte	22.449,00				22.449,00
Equipamento administrativo	49.497,43				49.497,43
Outros ativos fixos	7.683,60				7.683,60
Ativo tangível bruto	79.630,03				79.630,03
Depreciações acumuladas	79.630,03				79.630,03
Perdas por imparidade					
Depreciação acumulada	79.630,03				79.630,03
Ativo tangível líquido					

No decurso do exercício não foram efetuados investimentos.

NOTA 5 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Investimento em Empresas	Partes de Capital	Saldo de 31/12/2021
Associação Centro de Incubação(incubo)	2 000,00	2 000,00
Fundo Compensação	740,59	1 193,83
CITIN	2 000,00	2 000,00
CCAM - Caixa Crédito Agrícola Mútuo	505,00	505,00
Total	5 245,59	5 698,83

Os investimentos efetuados correspondem a participações associativas e à subscrição dos fundos de compensação.

NOTA 6- CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Clientes " apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Clientes	29 682,41	29 222,40
Total	29 682,41	29 222,40

Descrição	Não vencidos	+90 dias	Total
Clientes	8 537,46	21 144,95	29 682,41
Total	8 537,46	21 144,95	29 682,41

A Direção considera que o valor em clientes está reconhecido pelo valor realizável líquido.

NOTA 7 – FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores	60 537,34	48 558,60
Total	60 537,34	48 558,60

Descrição	Nao vencidos	+90 dias	Total
Fornecedores	17 237,12	43 300,22	60 537,34
Total	17 237,12	43 300,22	60 537,34

A Direção considera que o valor em fornecedores está reconhecido pelo valor realizável líquido.

NOTA 8 - OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Outras contas a receber e a pagar" apresentava a seguinte decomposição:

	A Receber		A Pagar	A Pagar
Outras contas a receber e a pagar	2022	2021	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos	296 103,90	106 975,49		
Credores por acréscimos de gastos			10 657,50	5 807,57
Outros	880 207,46	1 369 575,82	1 077 603,57	1 423 001,14
Total	1 176 311,36	1 476 551,31	1 088 261,07	1 428 808,71

Na rubrica acréscimos de rendimentos, encontram-se refletidos os acréscimos de rendimento cujos valores ainda se encontram por faturar, correspondem à execução dos projetos financiados em curso que implicam faturação às empresas beneficiarias dessas intervenções relacionados com atividades de formação e consultoria. Em acréscimos de gastos está refletido

o valor de vencimentos e respetivos encargos, assim como juros e avença da contabilidade, referentes ao ano de 2022, mas efetivamente pagos em 2023.

Na rubrica "outros", encontra-se evidenciado, no ativo, o valor dos projetos em curso que ascende a 876.366,65€. No ano de 2022 finalizamos o projeto Alto Minho 4.0, sendo que o montante de 118.187,33€ corresponde ao valor a entregar às empresas que participaram no projeto e o montante de 46.887,53€ referente às verbas do Ceval. O montante de 3.840,81€ refere-se a outros devedores. No passivo, incorpora os saldos respeitantes ao valor do subsídio a entregar às empresas beneficiarias da execução dos projetos em curso associados à sua execução que ascende a 981.360,50€, e o remanescente 96.243,07€ em que 33.724,17€ dizem respeito a uma divida de um projeto do IFAP concluído em 2016, valor este que se refere a correções ao projeto, o restante no valor de 62.518,90€ a outros créditos a liquidar.

NOTA 9 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2022	31-12-2021
Ativos:		
Projetos	66 102,09	84.893,25
Total	66 102,09	84.893,25
Passivos:		
Projetos	20 612,53	81.165,49
Total	20 612,53	81.165,49

Na rubrica "deferimentos", encontra-se registado no ativo o valor de 66.102,09€, este montante corresponde ao valor líquido suportado pela entidade nos projetos de formação ação (10%). Sendo que no ano de 2022, foi considerado um gasto de 18.791,16€ em função da execução.

Na rubrica "deferimentos", encontra-se registado no passivo o valor de 20.612,53€, este valor diz respeito ao projeto Alto Minho 4.0, corresponde ao montante das despesas da entidade, com este projeto.

NOTA 10 – FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	0,00	2,24
Depósitos à ordem	8 686,23	8.037,16
Total de caixa e depósitos à ordem	8 686,23	8.039,40

As contas bancárias encontram-se devidamente reconciliadas de acordo com o extrato bancário em 31 de dezembro.

NOTA 11 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Estado e outros entes públicos		
Retenção de impostos sobre o rendimento	198,00	181,00
Imposto sobre o valor acrescentado	9 586,78	3 586,91
Contribuições para a segurança social	780,84	738,57
FCT/FGCT	49,10	19,00
Total	10 614,72	4 525,48

NOTA 12 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de "Financiamentos obtidos e locações" apresentava a seguinte decomposição:

Financiamentos obtidos	2022	2021
	Corrente	**Corrente**
Empréstimos	80 491,17	37 692,12
Total	80 491,17	37 692,12

Os juros suportados no exercício ascenderam a 5.153,90€ (1.625,44€ em 2021).

NOTA 13 – RENDIMENTOS E GANHOS

Quantias de cada categoria de rédito reconhecidas durante o período:

	31-12-2022	31-12-2021
Mercadorias		
Prestações Serviços	**258 678,21**	**236.560,08**
Estudos Desenvolvidos	43 000,00	
Patrocínio	0,00	2.439,03
Cedência Espaços	822,12	
Formação Ação	169 120,46	206 722,65
Consultoria	45 735,63	27 398,40
Subsídio estado e outros entes públicos	**62 952,08**	**43 064,69**
Incubadora Social Emprego	4 275,89	
IEFP	23 322,02	
Município Valença	3 000,00	
Imputação subsídios p/ investimentos	32 354,17	43 064,69
Outros rendimentos e ganhos	**42 947,51**	**5 118,20**
Descontos P.P. Obtidos	40,57	
Correções relativas a períodos anteriores	41 145,68	3 016,87
Excesso Estimativa Imp		2 067,33
Outros não especificados	1 761,26	34,00
Total	364 577,80	284 742,97

NOTA 14 – SUBSÍDIOS E APOIOS DO ESTADO

Em 31 de Dezembro de 2022, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

Subsídios/Apoios	Verbas			Rédito	
	Total	Recebido	Por Receber	Do Período	Acumulado
Exploração	67 965,00	48 934,80	19 030,20	9 922,68	59 685,00
Income Tourism	70 237,59	23 350,06	46 887,53	20 757,55	35 664,17
41192-Alto Min ho 4,0	15 216,36		15 216,36	1 673,94	
Eures Transfronteiriço	153 418,95	72 284,86	81 134,09	32 354,17	95 349,17
Total					

NOTA 15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2022	31-12-2021
Trabalhos especializados	148 921,80	200 967,69
Materiais	3 568,04	3 917,85
Energia e fluidos	2 929,22	911,32
Deslocações e estadas	11 790,11	413,27
Serviços diversos	18 323,15	4 334,27
Total	185 532,32	210 544,40

NOTA 16 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o pessoal	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações	43 225,20	29 323,86
Encargos sobre remunerações	8 349,78	5 952,12
Seguros	263,99	181,44
Outros Gastos c/ pessoal		
Total	51 838,97	35 457,42

Durante o ano de 2022, a CEVAL teve ao seu serviço, no regime de trabalho dependente, em média dois trabalhadores

NOTA 17 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros gastos e perdas	31-12-2022	31-12-2021
Impostos	76,8	558,62
Correções relativas a exercícios anteriores	85 500,49	1 552,72
Quotizações	4 196,00	5 138,86
Multas e Outras Penalidades		1 360,59
Subsidio suportado Ceval	26 555,06	22 915,23
Outros não especificados	5 086,69	2 418,17
Total	121 415,04	33 944,19

NOTA 18 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fundo patrimonial		
Reservas	23 729,21	23 729,21
Resultados Transitados	-20 074,42	-23 605,94
Resultado líquido do exercício	637,57	3 531,52
Total	4 292,36	3 654,79

NOTA 19 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Viana do Castelo, 5 de julho de 2023